



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o futuro



Trabalhos Científicos

Título: Esporotricose: Diagnóstico Diferencial De Lesões De Pele De Evolução Subaguda.

Autores: BÁRBARA PEREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); TALLITA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); CAROLINA ISIDORO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); ALINE SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); RENATA CRUZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); TATIANA FERREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); CHRISTIANNE MARTINS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); PAULA SAMPAIO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); LUCIANO PINTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO); DENISE STAJNBOK (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO)

Resumo: Introdução: A esporotricose é uma infecção fúngica, cujo agente etiológico é *Sporothrix schenckii*. A infecção geralmente é adquirida pela inoculação do fungo através da pele. As formas clínicas da esporotricose são classificadas em cutânea fixa, linfocutânea, cutânea disseminada e sistêmica. O diagnóstico é feito pelo isolamento do agente no local de infecção através de cultura. O tratamento é feito com itraconazol, que é mantido até que as lesões estejam resolvidas. Resumo do caso: R.V.E.M, 8 anos, moradora de Nilópolis (RJ), diagnóstico de dacriocistite à esquerda, nodulação em canto inferior de olho esquerdo de 2 cm e linfonodomegalia em cadeia cervical com evolução de 2 meses. Paciente foi atendida em 4 unidades de saúde, sendo 3 hospitais terciários. Os diagnósticos supostos eram de conjuntivite bacteriana, celulite com abscesso e tumor. Foi submetida a procedimentos e tratamentos ineficazes: drenagem da lesão em 2 ocasiões e vários esquemas de antibioticoterapia oral, venosa e oftálmica. Tinha história epidemiológica relevante, possuindo 20 gatos e 3 deles morreram com o diagnóstico de esporotricose, sendo enterrados no quintal de sua casa. Discussão: A esporotricose é a micose subcutânea mais comum na América Latina e tem assumido proporções epidêmicas em algumas regiões do Estado do Rio de Janeiro, como em Duque de Caxias, São João de Meriti e na cidade do Rio de Janeiro. É uma doença ocupacional entre jardineiros, veterinários e trabalhadores rurais, mas também pode ser transmitida através da mordedura ou arranhaduras de animais, como o gato. É frequente que os pacientes com esporotricose sejam diagnosticados e tratados inadequadamente, até que se chegue ao diagnóstico definitivo. A lesão característica e a evolução subaguda da esporotricose a diferencia das doenças bacterianas inespecíficas. Conclusão: É importante considerar a esporotricose como diagnóstico diferencial de lesões de pele de evolução subagudas, especialmente em situação epidêmica, como é a nossa atualmente.